

Informática e Educação: promessas tecnológicas na transição democrática brasileira (1981-1985)

Jaciara Francisco, Marcelo Vianna (orientador)

Afiliação: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia – Campus Osório

`jaciarafrancisco@hotmail.com, marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br`

O uso de novas tecnologias no século XX, principalmente a Informática, tornou-se uma esperança dos países em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Com o processo de abertura política e o surgimento dos microcomputadores no país, aumentaram as perspectivas de difusão da Informática, possibilitando sua inserção em novos espaços sociais nos anos 1980, dentre eles a Educação (1º e 2º graus). Como importante difusora dos processos de informatização da sociedade e interessada em informar seus leitores sobre as novidades e discussões sobre o tema, a Imprensa brasileira deu significativa atenção para a relação Educação/Informática, dedicando numerosas matérias sobre o assunto. Essa pesquisa teve como objetivo investigar de que maneira a Grande Imprensa divulgou as expectativas e receios quanto ao uso de microcomputadores nas escolas, tendo como objetos de pesquisa as falas de docentes, discente e especialistas publicadas em três jornais de expressão do eixo Rio-São Paulo (Jornal do Brasil, O Globo e O Estado de S. Paulo) durante a primeira metade da década de 1980, momento em que houve aproximação dos dois campos no Brasil. Para tal, nos utilizamos de acervos digitais dos respectivos jornais para coleta de material e bibliografias específicas sobre o campo jornalístico, sobre a História da Informática, da Imprensa e do Brasil para fundamentar nossas conclusões. Nossos resultados preliminares apontam que a Imprensa adotou uma perspectiva otimista sobre essa relação Educação/informática, repercutindo positivamente as falas dos envolvidos, que acreditavam em possíveis contribuições para formação dos jovens estudantes, sendo meios para desenvolver habilidades cognitivas e técnicas nos estudantes, bem como essas novas tecnologias poderiam auxiliar os docentes no ensino dos conteúdos escolares. Ainda que houvesse crítica sobre a inversão de prioridades de investimentos educacionais, a Imprensa contribuiu para instigar a busca pelo futuro tecnológico, preparando os jovens “detentores do amanhã” para uma sociedade informatizada e democrática, que acabaria por vir tardiamente no Brasil.

Palavras-chave. História Social da Informática; Educação; microcomputadores.

Financiamento/Apoio: FAPERGS.